

CLIPPING

20 de Maio de 2019
 Diário do Pará – Pará, 06.

Alunos vão para a praça mostrar o que é produzido nas universidades

O projeto 'Universidade na Praça', foi realizado ontem na Praça da República, em Belém, com a apresentação de 190 projetos desenvolvidos pela UFPA, Ufra, IFPA, Uepa e Museu Emílio Goeldi

Cintia Magno

As descobertas relacionadas ao estudo dos animais; assistência de saúde bucal para comunidades sem acesso ao serviço; desenvolvimento de técnicas para amenizar os efeitos colaterais do tratamento de câncer em crianças. Esses foram apenas alguns dos projetos desenvolvidos dentro das universidades públicas que foram apresentados, na manhã de ontem, durante o projeto 'Universidade na Praça', realizado na Praça da República, em Belém.

Quem esteve na praça no último domingo teve a oportunidade de conhecer apenas uma parcela das pesquisas, projetos de extensão, e da produção de conhecimento que são desenvolvidos em instituições como a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Instituto Federal do Pará (IFPA), Universidade do Estado do Pará (Uepa) e Museu Paraense Emílio Goeldi.

Uma das organizadoras do evento, a estudante do curso de relações internacionais da Uepa, Juliene Cardoso expli-

cou que a ideia da ação é levar ao conhecimento de toda a sociedade o grande volume de conhecimento que é produzido dentro das instituições públicas de ensino superior. "As universidades públicas têm pesquisa de qualidade. Os investimentos que são feitos nas universidades trazem esse retorno através das pesquisas que são feitas com muita responsabilidade", considerou. "O principal objetivo de fazermos isso na praça é mostrar que o que está sendo produzido nas universidades não serve só à comunidade acadêmica, mas para o desenvolvimento de todo o país", completou a também organizadora do evento e aluna de relações internacionais, Anna Mathis.

ANIMAIS

Dentro do projeto de pesquisa, ensino e extensão 'Pet BIO', alunos do curso de ciências biológicas da UFPA desenvolvem formas de ensino que possibilitam a melhor difusão do conhecimento científico. Na praça, ontem, diversos animais empalhados foram expostos para demonstrar como é possível estudar mais a fundo as características, fisionomia, formas de vida dos animais. "São animais que normalmente as pessoas só veem em documentários, então sempre des-

perta muita atenção", explica o integrante do projeto, Thiago Barros, 29.

Diante de cada explicação do universitário, os olhos do pequeno Pietro, de 7 anos, se enchem de brilho. "O que eu mais gostei foi da arraia!". Acompanhado pelo irmão, Isaac, de 3 anos, pela avó e pela mãe, o menino se empolgava com cada descoberta proporcionada pela feira. "É fundamental saber o que está sendo pesquisado e produzido dentro das universidades. Não apenas para nós, que somos adultos, mas para as crianças também", considerou a mãe de Pietro, a estudante de Terapia Ocupacional, Kethlen Matos, 26.

SAÚDE BUCAL

No estande do projeto Saúde Bucal Itinerante (Sabi), da UFPA, as crianças eram orientadas sobre a forma correta de escovar os dentes e realizar a higiene bucal. O projeto atende ao chamado de comunidades que não dispõem de acesso a serviços odontológicos de forma gratuita. "Vamos aonde nos chamarem: escolas, igrejas, comunidades", explica a aluna do 3º semestre do curso de odontologia, Thailane Lima, 19. "Fazemos aplicação de flúor e orientação com o intuito de promover a prevenção". Quem tiver interesse em



receber uma palestra sobre educação e saúde bucal e aplicação de flúor em sua escola, creche, abrigo ou ação social, pode solicitar gratuitamente pelo número 3201-7637 ou pelo e-mail anadanleass@gmail.com.